

Vídeos mineiros no Festival Fotoptica

Começa hoje, no Museu de Imagem e do Som de São Paulo, e vai até o dia 1º de outubro, o VII Festival Fotoptica Videobrasil. Concorrem aos prêmios 40 vídeos, nos formatos VHS e U-Matic, selecionados entre 157 trabalhos inscritos. Dos 40 trabalhos concorrentes, quatro são de diretores mineiros e já se destacam entre os favoritos, conforme adianta a organizadora do Festival, Solange Oliveira, numa conversa exclusiva com o ESTADO DE MINAS.

“Eu sempre digo que Minas Gerais é o Estado que se destaca na produção de vídeo” — disse ela. — “Éder Santos, por exemplo, é hoje a grande revelação da videoarte no Brasil. Mas não é só ele. Todos os trabalhos feitos em Minas, mesmo no VHS, são muito rigorosos. Minas Gerais é certamente o reduto da videoarte no Brasil”.

Segundo Solange Oliveira, “o principal objetivo do Festival Fotoptica é difundir o vídeo e os trabalhos concorrentes, mas existe também a intenção de estimular o mercado, intenção que será levada à prática principalmente com a realização deste meeting. Ou seja, temos também a presença de convidados internacionais que representam algumas emissoras de TV da Europa que têm abertura para trabalhos independentes, com preocupações estéticas”. O Festival garante também o acompanhamento da qualidade das produções de vídeo oriundas de várias partes do País. Qualidade esta que vem melhorando a cada ano, embora o mercado não esteja completamente aberto às produções independentes, como seria de se desejar. Afinal, como reconhece Solange, “o principal alvo desse trabalho, que é a televisão, ainda está fechado”. Contudo, a situação tende a se alterar, “isso por causa da legislação que pretende regionalizar as programações das emissoras”. Mas, para que isso se torne realidade — acrescenta Solange Oliveira — “é preciso que os produtores se organizem para ocupar o espaço que já começa a se abrir”.

Os quatro de Minas

“Elixir do Pagé”, VT-3, Helvé-

Marco Antônio Martins



Solange Oliveira: organizadora

cio Ratton (ficção); ‘Rito e Expressão’, Emvídeo, Éder Santos (videoarte); ‘O Mundo de Aron Feldman’, Fábio Carvalho (documentário) e ‘O Jardim dos Animais’, Janela Gráfica e Opinião Vídeo, Sérgio Luz (videoarte), são os quatro trabalhos mineiros que concorrem ao VII Festival Fotoptica Videobrasil. “Elixir do Pagé” é inspirado no poema homônimo de Bernardo Guimarães, onde o autor conversa com o seu membro (não mais) viril, de maneira erótica e humorística. O ponto alto é a “brincadeira” de Ratton com as possibilidades lingüísticas do vídeo, no mesmo espírito do autor do poema que, em sua época, criticava as escolas literárias, principalmente o indianismo de Gonçalves Dias. “Este é o meu primeiro vídeo ficção e eu tenho a expectativa de que ele vai conseguir algum destaque nesse festival” — considerou Helvécio Ratton, pouco antes de embarcar para Barcelona, Espanha. Autor do premiadíssimo filme “A Dança dos Bonecos”, ele pretende dedicar-se também ao vídeo, sem, contudo, se afastar do trabalho de cineasta. “O meu produto é a imagem” — afirmou — “pouco importa que ela seja feita em vídeo ou em celulóide”.

“Rito e Expressão” tem argumento de Cristina Ávila e Maria do Carmo e inclui um poema de Afon-

so Ávila, intitulado “Rosário”, que fala das curvas do Barroco. Seu autor, Éder Sanos, adianta que “é um vídeo sobre a construção da Igreja do Rosário, de Ouro Preto, pelos negros, e foi baseado numa pesquisa histórica”. Veterano no Festival Fotoptica, Éder já faturou cinco prêmios, com trabalhos superelogiados como “Interferência” e “Uakti”. Este ano, ele é o único a mostrar uma vídeo-instalação, chamada “Oremos”, com a montagem de uma igreja, com telões, monitores e bancos de igreja. “As pessoas vão assistir ao vídeo como se estivessem na missa” — ele adianta, salientando que “este é o festival de vídeo mais importante do Brasil e a Emvídeo foi a primeira produtora mineira a ser premiada nele”.

Fábio Carvalho, autor de “O Mundo de Aron Feldman”, argumenta que sua produção é uma visão pessoal sobre o personagem que é o cineasta Aron Feldman, que reside em Belo Horizonte. “Não se trata de um documentário” — faz questão de lembrar — “e sim de um trabalho de visão poética”. Para Fábio, “a expectativa é ver até que ponto o Festival vai mostrar coisas novas, pois essa é a grande importância dos festivais”.

Já o vídeo “Jardim dos Animais” é o resultado da parceria entre Sérgio Luz e Ana Raquel, reconhecida como ilustradora de livros infanto-juvenis. E é a própria artista quem salienta: “Antes de ser vídeo, este trabalho é um livro de Ronald Claver, lançado pela FTD. Foi o texto que mais me bateu na vida. Fiz a ilustração direto, sem lay-out, partindo da emoção, e desde o primeiro momento tive vontade de fazer um trabalho de animação”. Vencedor da Concorrência Fiat, “Jardim dos Animais” é um trabalho despretensioso, mas que certamente trará boas novas para seus autores.

O VII Festival Fotoptica Videobrasil vai apresentar mostras paralelas e palestras com autoridades em vídeo e terá como jurados: Tadau Jungle, Doc Comparato, Isa Castro, Ricardo Van Steen, Ricardo Nauenberg, Dennis Carvalho e Patrícia Travassos (Jorge Fernando dos Santos).